

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: TOCANTINS
MUNICÍPIO: NOVA OLINDA

Relatório Anual de Gestão 2025

OSVAIR FERNANDES NETO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	TO
Município	NOVA OLINDA
Região de Saúde	Médio Norte Araguaia
Área	1.566,24 Km ²
População	10.600 Hab
Densidade Populacional	7 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 26/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NOVA OLINDA
Número CNES	9037438
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	00001602000163
Endereço	AVENIDA 31 DE MARCO S/N CASA
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	6334521443

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JESUS EVARISTO CARDOSO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	OSVAIR FERNANDES NETO
E-mail secretário(a)	wital@alphaassessoriato.com.br
Telefone secretário(a)	63992526112

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1994
CNPJ	11.627.479/0001-07
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	OSVAIR FERNANDES NETO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Médio Norte Araguaia

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARAGOMINAS	1173.026	5330	4,54
ARAGUANÃ	834.701	4300	5,15
ARAGUAÍNA	4000.395	183024	45,75
BABAÇULÂNDIA	1788.442	7636	4,27
BARRA DO OURO	1106.339	4667	4,22
CAMPOS LINDOS	3240.156	8990	2,77
CARMOLÂNDIA	339.401	2242	6,61
DARCINÓPOLIS	1548.89	6093	3,93
FILADÉLFIA	1988.068	7784	3,92
GOIATINS	6408.562	12851	2,01
MURICILÂNDIA	1187.798	3501	2,95
NOVA OLINDA	1566.237	10600	6,77
PAU D'ARCO	1300.97	4057	3,12
PIRAQUÊ	921.585	2229	2,42
SANTA FÉ DO ARAGUAIA	1676.945	7533	4,49
WANDERLÂNDIA	1373.055	10734	7,82
XAMBIOÁ	1633.769	10636	6,51

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA GONÇALVES DIAS		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	MARIA NATIVIDADE ALVES DA SILVA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	2	
	Governo	2	
	Trabalhadores	3	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

Os dados de 2025 indicam que Nova Olinda é um município de 10.609 habitantes, distribuídos em uma área de aproximadamente 1.566 km², resultando em uma densidade populacional de aproximadamente 7 habitantes por km². A região de abrangência é o Médio Norte Araguaia, com diversas outras cidades com tamanhos e densidades variáveis, destacando-se Araguaína, com uma população significativamente maior e uma densidade de 45,37 habitantes por km², enquanto Nova Olinda apresenta uma densidade bastante baixa, própria de áreas rurais.

A gestão municipal é liderada pelo prefeito Jesus Evaristo Cardoso, com Osvaldo Fernandes Neto como secretário de saúde. O Plano de Saúde para o período 2022-2025 está aprovado, indicando um planejamento avaliado e aprovado para esse período.

A regionalização demonstra uma distribuição heterogênea com municípios variados em área e população, incluindo Nova Olinda, que possui uma densidade baixa, compatível com um perfil de município predominantemente rural dentro da região do Médio Norte Araguaia.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Este relatório apresenta uma análise detalhada do estado da saúde em Nova Olinda durante o exercício de 2025. Ao longo deste documento, você encontrará informações que vão desde dados demográficos e indicadores de morbimortalidade, passando pela produção de serviços do SUS, a estrutura da rede física e o quadro de profissionais atuantes, até a avaliação da programação anual de saúde, o cumprimento das pactuações interfederativas e os aspectos financeiros e orçamentários. Também serão abordadas auditorias realizadas, análises e considerações gerais sobre o desempenho do sistema de saúde municipal, além de recomendações para o próximo exercício e o levantamento de pendências existentes. Nosso objetivo é fornecer uma visão abrangente e fundamentada sobre a gestão e as ações em saúde de Nova Olinda, contribuindo para a tomada de decisões mais assertivas e para o fortalecimento do sistema de saúde local.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	371	351	722
5 a 9 anos	422	399	821
10 a 14 anos	460	419	879
15 a 19 anos	454	406	860
20 a 29 anos	802	736	1.538
30 a 39 anos	776	732	1.508
40 a 49 anos	756	691	1.447
50 a 59 anos	624	563	1.187
60 a 69 anos	435	427	862
70 a 79 anos	279	252	531
80 anos e mais	144	101	245
Total	5.523	5.077	10.600

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 26/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
NOVA OLINDA	162	165	175	156

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 26/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	58	29	21	29	13
II. Neoplasias (tumores)	17	30	29	38	30
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	3	-	4	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	4	8	6	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	7	6	1	5
VI. Doenças do sistema nervoso	10	12	6	11	14
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	1	5	7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	3	4	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	44	39	36	42	58
X. Doenças do aparelho respiratório	20	42	77	51	59
XI. Doenças do aparelho digestivo	35	62	107	83	84

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	20	17	13	20
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	10	4	3	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	23	35	38	43	51
XV. Gravidez parto e puerpério	193	190	186	161	201
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	31	26	38	54	40
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	7	8	11	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	7	7	5	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	66	60	70	65	73
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	9	15	13	15
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	538	594	677	642	698

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	35	5	1	2
II. Neoplasias (tumores)	9	9	9	9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	8	9	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	1	2	2
VI. Doenças do sistema nervoso	2	4	1	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	25	24	27	32
X. Doenças do aparelho respiratório	5	7	5	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	6	-	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	2	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	2	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	1	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	16	18	7	12
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	100	85	67	82

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 26/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise dos dados demográficos e de morbimortalidade de Nova Olinda em 2025 revela um município com uma população predominantemente jovem, com destaque para as faixas etárias de 0 a 4 anos (722 habitantes) e de 5 a 9 anos (821 habitantes). A população total de 10.600 habitantes mantém uma baixa densidade populacional de aproximadamente 7 habitantes por km², típica de uma área de perfil rural e disperso.

Quanto à natalidade, foram registrados 156 nascimentos vivos em 2024, indicando uma taxa relativamente estável no volume de nascimentos ao longo dos anos. A distribuição por sexo é equilibrada, com ligeira vantagem para o sexo masculino na faixa de 0 a 4 anos, ao passo que o total geral também é bem equilibrado, com 5.523 homens e 5.077 mulheres.

Em relação às principais causas de internações hospitalares, observa-se que doenças do aparelho digestivo, respiratório, do aparelho geniturinário e causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério continuam sendo as principais responsáveis pelos atendimentos. Destaca-se também a redução significativa nas internações por doenças infecciosas e parasitárias de 58 ocorrências em 2021 para apenas 13 em 2025, indicando possível eficácia de políticas de controle e prevenção, principalmente no que tange a pandemia de COVID-19

Nas causas de mortalidade, as mortes por doenças do aparelho circulatório mantêm-se como uma das principais relacionadas ao óbito, com aumento de 25 a 32 óbitos entre 2021 a 2024, enquanto as causas infecciosas e parasitárias apresentam redução expressiva, passando de 35 óbitos em 2021 para apenas 2 em 2024. Há ainda aumentos nas mortes por doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais, e ocorrências de óbitos relacionadas às neoplasias, refletindo mudanças na dinâmica de morbidade e mortalidade, potencialmente influenciadas por fatores epidemiológicos, melhorias na atenção ou outros determinantes sociais da saúde.

Essas informações demonstram a necessidade de continuidade de ações preventivas nas principais áreas de risco, além do monitoramento constante dos fatores que influenciam a evolução das causas de morbidade e mortalidade no município.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	143.830
Atendimento Individual	46.048
Procedimento	99.216
Atendimento Odontológico	11.277

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	704	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	9.136	29.556,17	-	-
03 Procedimentos clinicos	52.530	473.063,80	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-

05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	468	105.300,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	6.311	31.239,45	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	69.149	639.159,42	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	465	-
Total	465	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 26/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Com base nos dados fornecidos sobre a produção de serviços de saúde no SUS em Nova Olinda em 2025, podemos fazer uma análise detalhada do contexto atual. Na atenção básica, destaca-se um volume expressivo de atividades realizadas: 143.829 visitas domiciliares, 46.042 atendimentos individuais, 99.215 procedimentos e 11.277 atendimentos odontológicos. Essa quantidade demonstra um forte foco na atenção primária, especialmente na estratégia de promover cuidados preventivos e na aproximação dos serviços à comunidade.

Na área de urgência e emergência, não há registros de procedimentos ou atendimentos aprovados ou pagos, o que pode indicar uma limitação na oferta ou na documentação dessas ações. Essa ausência sugere a necessidade de revisar as estratégias de atuação na emergência ou aprimorar os mecanismos de registro para refletir melhor as ações realizadas.

Na esfera de atenção ambulatorial especializada e hospitalar, são registradas 69.149 ações e procedimentos, com um valor aprovado de aproximadamente 639 mil reais. Destacam-se procedimentos diagnósticos e clínicos, que representam grande parte do volume de atendimentos, além de ações de promoção e prevenção, orteses, próteses e materiais especiais, além de ações complementares de atenção à saúde. Esses números refletem uma oferta robusta de serviços especializados, essenciais para atender às demandas de maior complexidade da população.

No campo da vigilância em saúde, foram realizadas 465 ações de promoção e prevenção, reforçando o esforço do município em ações preventivas. Essas ações são essenciais para o controle de doenças e para a promoção de ambientes mais saudáveis, contribuindo positivamente para a saúde coletiva.

É necessário fortalecer a documentação de todas as ações de saúde realizadas, além disso, é importante buscar a ampliação e o aprimoramento das ações de urgência e de atenção psicossocial para garantir uma cobertura mais abrangente e efetiva para a população. O acompanhamento contínuo da demanda por procedimentos especializados, aliado ao fortalecimento das ações preventivas, é fundamental para otimizar a qualidade do serviço ofertado. Essas ações podem contribuir também para a elaboração de planos de melhoria na gestão e na alocação de recursos do sistema de saúde municipal.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
Total	0	0	10	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	7	0	0	7
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
Total	10	0	0	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A análise da rede física de estabelecimentos de saúde de Nova Olinda em 2025 revela uma estrutura composta por dez unidades, distribuídas entre diferentes tipos de estabelecimentos, todos sob gestão municipal. Entre esses, destacam-se unidades de atenção básica, como centros de saúde e unidades básicas, além de um polo de academia da saúde, unidades de vigilância e pronto atendimento, clínicas de especialidades e unidades de apoio diagnóstico e terapêutica, todas vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Quanto à natureza jurídica, excetuando-se entidades privadas de caráter empresarial ou associações sem fins lucrativos, os estabelecimentos restantes são

classificados como de administração pública municipal, indicando uma gestão centralizada e predominantemente pública. Não há registro de participação de entidades de gestão estadual, nem de consórcio público em saúde, reforçando o caráter autônomo da rede municipal de saúde.

Não há existência de outros tipos de organizações ou parcerias em consórcio, o que evidencia que o município mantém uma estrutura de oferta de serviços de saúde composta principalmente por unidades próprias sob gestão direta.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	0	20	21
	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	7	13	14	29	15
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	2	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	5	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	1	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	2	0	0	
	Bolsistas (07)	0	0	2	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	46	45	45	44	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	2	2	2	2	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	1	1	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	87	91	93	99	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	5	7	7	7	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A análise dos dados referentes aos profissionais de saúde atuantes no SUS em Nova Olinda, em 2025, revela uma composição diversificada de quadro de trabalho, com diferentes formas de contratação e categorias profissionais. Predominantemente, há uma forte presença de profissionais estatutários e empregados públicos, especialmente na gestão pública, com cerca de 44 a 46 profissionais nesta modalidade ao longo dos últimos anos. Isso aponta para uma estabilidade na

equipe de assistência direta à população.

Além disso, há profissionais autônomos e de entidades sem fins lucrativos que também integram o quadro de trabalho, embora em menor número, como duas unidades de apoio diagnósticos e terapêuticos, e poucos profissionais contratados temporariamente ou via cargos em comissão, principalmente na gestão pública, cuja quantidade varia entre 87 e 99 ao longo de 2021 a 2024. Esses números indicam uma predominância de estabilidade na força de trabalho, com uma manutenção consistente na contratação estatutária e por cargo efetivo.

Na evolução ao longo dos anos, nota-se uma estabilização de profissionais estatutários, com pequenas variações, além de uma rotatividade mínima na contratação por vínculos temporários ou cargos em comissão, reforçando uma gestão de recursos humanos relativamente consolidada. A presença de bolsistas foi registrada em 2022 e 2023, mas não em 2024, indicando uma redução dessas contratações específicas.

No geral, o quadro de profissionais evidencia uma estrutura de recursos humanos equilibrada, composta por profissionais de diferentes categorias e regimes de contratação, compatível com a dimensão do município e sua necessidade de assistência à saúde. A estabilidade na maioria das categorias sugere boas condições de planejamento e gestão de pessoal, enquanto a quantidade de cargos temporários e de comissão reflete ações de ajuste de quadro conforme demanda.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - fortalecimento e qualificação da gestão do SUS municipal.

OBJETIVO Nº 1.1 - fortalecer as ações e serviços da gestão municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 100% do custeio para funcionamento das Unidades Básicas de Saúde até 2025.	Percentual de despesas custeadas com Atenção Básica e Total de atendimento e ações desenvolvidas pela Atenção Básica.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir 100% do custeio para funcionamento das Unidades Básicas de Saúde até 2025									
2. Garantir 100% do custeio para funcionamento Pronto Atendimento Municipal até 2025.	Despesas Custeadas com Pronto Atendimento quantidade de atendimentos realizados no pronto Atendimento.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir 100% do custeio para funcionamento Pronto Atendimento Municipal até 2025									
3. Garantir 100% do custeio para funcionamento Unidade Covid até 2025.	Despesas Custeadas para manter a Unidade Covid em funcionamento.	Percentual	2021	100,00	100,00	Não programada	Percentual		
4. Garantir 100% do custeio para funcionamento Secretaria Municipal de Saúde até 2025.	Despesas Custeadas para garantir o funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir 100% do custeio para funcionamento Secretaria Municipal de Saúde até 2025.									
5. Locação de imóvel para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde.	Garantir um imóvel para sediar a Secretaria Municipal de Saúde.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Locação de 01 imóvel para sediar a Secretaria Municipal de Saúde									
6. Instituir o Núcleo de Educação Permanente. Elaborar e desenvolver cursos para capacitação dos profissionais de saúde.	Criar o Núcleo de Educação Permanente (NEP), Realizar Cursos de Capacitações para os servidores da Saúde	Número		1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar o Núcleo de Educação Permanente, através deste desenvolver e realizar cursos de capacitação para os profissionais de Saúde.									
7. Adquirir veículos para suprir as necessidades do Fundo Municipal de Saúde até 2025.	Aquisição de 04 Veículos no decorrer dos 04 anos.	Número	2021	1	4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Adquirir 01 veículo para suprir as necessidades do Fundo Municipal de Saúde.									
8. Reformar e/ou Ampliações e reparos das 05 Unidades de Saúde até 2025.	Custear despesas com reforma e/ou ampliação e reparos nas Unidades de Saúde.	Número	2021	5	20	5	Número	2,00	40,00
Ação Nº 1 - Realizar reforma e/ou Ampliação e reparos das 05 Unidades de saúde									
9. Construir 01 Secretaria Municipal de Saúde.	Estrutura física própria da Secretaria Municipal de Saúde	Número	2021	1	1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Construir 01 prédio para sediar a Secretaria Municipal de Saúde									
10. Elaborar e encaminhar 03 instrumentos de gestão (PMS, PAS E RAG) para aprovação do CMS.	Garantir os Instrumentos Finalizados e encaminhados ao CMS.	Número	2021	3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a elaboração dos 03 Instrumentos de Gestão (PMS, PAS e RAG) e encaminhar para o CMS para Aprovação									
11. Garantir 02 técnicos nas reuniões da Comissão Intergestores regional CIR.	Assegurar participação de técnicos na reunião da CIR.	Número	2021	12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar a participação de 02 Técnicos do município nas reuniões da CIR.									
12. Garantir participação do gestor nas reuniões da CIB.	Assegura Participação do Gestor na reunião da CIB.	Número	2021	11	11	11	Número	10,00	90,91
Ação Nº 1 - Assegurar a participação do gestor municipal reuniões da CIB.									
13. Assegurar 100% participação dos servidores da saúde em eventos técnicos e científicos conforme demanda.	Percentual de servidores participando dos eventos técnicos e científicos conforme demanda.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar a participação de servidores municipais da saúde em eventos técnicos e científicos conforme demanda.									
14. Adquirir 100% dos insumos de demandas judiciais (sem recurso) em quantidade e prazos necessários para o atendimento das mesmas.	Custear despesas com insumos de demandas judiciais.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição dos insumos providos de demandas judiciais (sem recursos) em quantidades e prazos necessários para atendimento das mesmas.									
15. Manter 100% o funcionamento e atualização de todos os sistemas de informações.	Despesas custeadas com a manutenção dos sistemas de informações.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento e atualização de todos os sistemas de informações									
16. Construir de 01 Posto de Saúde na Zona Rural.	Despesas custeadas para construção 01 Posto de Saúde na Zona Rural, estrutura física do Posto de Saúde finalizada.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construção de 01 Posto de Saúde na Zona Rural.									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento das instancias de controle social e garantir o caráter autônomo, permanente e deliberativo do conselho de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário na garantia de transparência e participação cidadã.

OBJETIVO Nº 2 .1 - ampliar e fortalecer o controle social ampliando os canais de interação com o usuário, com a garantia de transparência e participação social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Apreciar e aprovar anualmente 03 instrumentos de gestão (PMS, PAS e RAG).	Instrumento de gestão apreciado e aprovado pelo conselho.	Número	2021	3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões do conselho para Apreciar e aprovar anualmente 03 instrumentos de gestão (PMS, PAS e RAG).									
2. Garantir o custeio das atividades e manutenção do conselho Municipal de Saúde (CMS).	Despesas custeadas com CMS.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias quando necessário do Conselho Municipal de Saúde									
3. Realizar 100% das ações do Conselho Municipal de Saúde (CMS).	Percentual de ações do CMS realizadas.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir participação dos Conselheiros em eventos científicos, realizar as Conferências municipais de Saúde									

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado na rede de atenção na média e alta complexidade.**OBJETIVO Nº 3 .1 - Fortalecer os serviços da Atenção Especializada garantindo a qualidade na rede de atenção na média e alta complexidade.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Custear 100% das despesas do laboratório de Análises Clínica Municipal.	Quantidade de procedimentos realizados no Laboratório Municipal.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento do laboratório de análises clínica do município.									
2. Custear 100% das despesas referentes aos plantões médicos no Pronto Atendimento Municipal.	Despesas dos plantões médicos custeadas.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os serviços médicos 24 horas no Pronto Atendimento Municipal.									
3. Garantir TFD para os usuários aprovados pelo serviço de regulação municipal.	Despesas Custeadas com TFD. Quantidade de TFD realizados.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar TFD para os usuários do SUS aprovados pelo serviço de Regulação.									
4. Custear convenio municipal para o acesso ao atendimento de 100% dos pacientes portadores de transtornos mentais ao CAPS	Despesas Custeadas Quantidade de paciente Portadores de transtorno mentais atendidos no CAPS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter convênio para atendimento dos pacientes portadores de transtornos mentais no CAPS.									

5. Garantir que os usuários tenham acesso aos exames e consultas de média e alta complexidade disponibilizada pelo SUS	Número de usuários que realizaram exames e consultas especializadas.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o sistema de regulação municipal atualizado, realizar manutenção nos equipamentos da rede, e manter os profissionais capacitados.									
6. Ofertar serviços em atenção Psicossocial	Custear despesas com serviço Psicossocial. Quantidade de atendimento realizado pelos profissionais Psicóloga e Assistente Social.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar os serviços Psicossociais.									
7. Disponibilizar transporte sanitário para 100% dos pacientes: renais crônicos, transtornos mentais, deficientes físicos, portadores de neoplasias (câncer) e gestação de alto risco.	Custear despesas com transporte dos pacientes. Quantidade de paciente que realizam tratamento em outro Município.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o transporte sanitário para os pacientes renais crônicos, transtornos mentais, deficientes físicos, portadores de neoplasias e gestação de alto risco.									
8. Realizar serviço de Ultrassonografia no município.	Despesas custeadas com a realização de Ultrassonografia no município. São realizadas 50 USG mensais com total de 600 por ano. Quantidade de USG realizadas.	Número	2021	600	60.000	600	Número	221,00	36,83
Ação Nº 1 - Manter a realização dos exames de ultrassonografia realizadas no município.									

DIRETRIZ Nº 4 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo oportuno na assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Promover o acesso a assistência farmacêutica no âmbito do SUS, nos diversos níveis de atenção a saúde, adotando medidas que garanta o acesso com segurança e menor custo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o custeio do funcionamento dos serviços da Assistência Farmacêutica	Percentual de despesas custeadas com a Farmácia Básica.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento da farmácia básica Municipal.									
2. Garantir em 100% a medicação para a farmácia básica de acordo com a lista do RENAME e conforme as áreas prioritárias (hipertensão, diabéticos, antibióticos padronizados, complemento vitamínico, verminose e tratamento para as IST's.) até 2025.	Aquisição de medicamentos de acordo com o RENAME.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir medicamentos para a farmácia básica de acordo com a lista do RENAME.									
3. Manter o sistema HORUS 100% atualizado até 2025.	Alimentação periódica do HORUS.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar manutenção e atualização do sistema HORUS e equipamentos de informática.									
4. Custear 100% dos medicamentos provenientes das demandas judiciais.	Despesas custeadas com Medicamentos das demandas judiciais.	Percentual	2021	100,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar aquisição dos medicamentos de demandas judiciais.									
5. Custear despesas com medicamentos e material para auxiliar no diagnóstico COVID-19.	Despesas custeadas com aquisição Medicamentos e material para auxiliar no diagnostico COVID-19.	Percentual	2021	100,00	100,00	Não programada	Percentual		
6. Custear despesas com medicamentos e materiais hospitalares para manutenção dos serviços do Pronto Atendimento.	Despesas custeadas com medicamentos e materiais hospitalares para o Pronto Atendimento.	Percentual	2021	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Adquirir medicamentos e materiais hospitalares para os serviços no Pronto Atendimento.									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Redução e prevenção dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância em saúde. Promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças não transmissíveis, acidentes e violência, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o custeio dos serviços de Vigilância em Saúde.	Despesas custeadas com a Vigilância em Saúde.	Percentual	2021	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento e realizar todas as ações da Vigilância em Saúde									

2. Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) até 2025.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Percentual	2020	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Realizar investigação de óbitos de mulheres em idade fértil 10 a 49 anos.									
3. Investigar 100% dos óbitos maternos no município.	Proporção de óbitos Maternos investigados.	Percentual	2020	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Investigar todos os óbitos maternos do município.									
4. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	2020	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Realizar ações e treinamentos com os profissionais de saúde para preenchimento das fichas de declaração de óbito.									
5. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Percentual	2020	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Realizar investigação de todos os óbitos infantis e fetais									
6. Executar no mínimo 75% da cobertura vacinal preconizada pelo Calendário Nacional de Vacinação até 2025.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Crianças	Percentual	2020	75,00	75,00	0,00	Percentual	75,00	0
Ação Nº 1 - Realizar cobertura vacinal preconizada pelo calendário Nacional de Vacinação.									
7. Encerrar oportunamente as investigações de notificações de agravos compulsórios, registradas em até 60 dias após a notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), encerradas em até 60 dias após notificação.	Percentual	2020	80,00	80,00	0,00	Percentual	80,00	0
Ação Nº 1 - Realizar o encerramento das investigações das notificações de agravos compulsórios em tempo oportuno.									
8. Manter em 0 número de casos autóctones de malária.	Número de Casos Autóctones de Malária	Número	2020	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Manter em 0 número de casos autóctones de malária.									
9. Aumentar a proporção de cura nas coortes dos casos novos de hanseníase.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	Percentual	2020	88,00	88,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento e busca ativa dos pacientes com hanseníase e realizar ações para o diagnóstico precoce da doença.									
10. Reduzir a incidência de casos de hanseníase e tuberculose.	Proporção de casos de hanseníase e tuberculose.	Percentual	2020	80,00	80,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento e busca ativa dos pacientes com hanseníase e tuberculose, realizar rastreio e bloqueio dos casos.									
11. Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2020	3	3	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exames de sífilis durante pré-natal e garantir tratamento para as gestantes com exames positivos.									
12. Manter em 0 número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos de idade.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Manter em 0 número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos de idade.									

13. Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69) pelo conjunto das 04 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Até 2025.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2020	14	14	0	Número	12,00	0
Ação Nº 1 - Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69) pelo conjunto das 04 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).									
14. Cumprir 6 ciclos com no mínimo de 80% de cobertura de imóveis para controle vetorial da dengue até 2025.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2020	6	6	0	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar os ciclos com no mínimo de 80% de cobertura de imóveis para controle vetorial da dengue.									
15. Controlar a incidência de casos de Leishmaniose Visceral e Tegumentar no município.	Percentual de casos de LV e LT.	Percentual	2020	80,00	80,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações para controlar a incidência de casos de Leishmaniose Visceral e Tegumentar no município.									
16. Manter em 0 o número de óbitos de LV até 2021.	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	Número	2020	0		Não programada	Número		
17. Enviar 100% das amostras para diagnóstico de leishmaniose visceral americana de cães suspeitos.	Percentual de amostras enviadas	Percentual	2020	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Enviar todas as amostras para diagnóstico de Leishmaniose Visceral America de cães suspeitos.									
18. Elaborar e executar 100% das campanhas educativas planejadas para orientação de combate e prevenção a Arboviroses.	Despesas custeadas com campanhas educativas para prevenção da arboviroses. Percentual de campanhas educativas executadas e redução dos casos de agravos causados pelas arboviroses.	Percentual	2020	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas para prevenção e combate as Arboviroses.									
19. Enviar 100% das amostras pactuadas para diagnósticos de raiva em cães e gatos.	Proporção de amostras enviadas.	Percentual	2020	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Enviar todas as amostras para diagnóstico de raiva em cães e gatos.									
20. Garantir em 100% a vacinação antirrábica dos cães e gatos.	Proporção de cães vacinados na campanha da vacinação.	Percentual	2020	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as campanhas de vacinação antirrábicas dos cães e gatos.									
21. Notificar 100% dos agravos de notificação compulsória	Número de Agravos de notificação compulsória Notificados.	Percentual	2020	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Realizar notificação de todos os agravos de notificação compulsória									
22. Reduzir os números de casos de COVID-19 no município.	Custear despesas no controle e combate ao Novo Corona Vírus (COVID-19).	Percentual	2021	100,00	100,00	Não programada	Percentual		

23. Manter em 100% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	2020	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Realizar coleta e encaminhamento para análises as amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.									
24. Manter em 100% a proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho.	Proporção de preenchimento "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2020	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Realizar preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.									
25. Alcançar 100 % das seis ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios até 2025.	Percentual de ações de vigilância sanitária considerada necessária a todos os municípios no ano.	Percentual	2020	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Realizar todas as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.									
26. Preencher 95% do campo raça/cor preenchido com informação válida das notificações de violência interpessoal e autoprovocada.	Proporção das notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchidas com informações válidas.	Percentual	2020	95,00	95,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Realizar preenchimento do campo raça/cor em todas as notificações de violência interpessoal e autoprovocada.									
27. Garantir o cumprimento de todas as determinações para o controle e combate ao COVID-19.	Despesas custeadas com material e pessoal no auxílio a fiscalização e cumprimento das normas estabelecidas pelo município para o controle e combate ao COVID-19.	Percentual	2021	100,00	100,00	Não programada	Percentual		
28. Realizar campanhas de prevenção a Doenças sexualmente transmissíveis ITS/AIDS.	Despesas custeadas com campanhas de combate a Doenças sexualmente transmissíveis. Alusão ao Dezembro vermelho. Numero de ação realizada	Número	2021	1	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção e combate as doenças sexualmente transmissíveis ITS/AIDS.									

DIRETRIZ Nº 6 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer as ações e serviços públicos de saúde na atenção básica, através do aprimoramento da Política de Estratégia de Saúde da Família e organização do processo de trabalho, estabelecendo e consolidando a atenção básica como ordenadora da rede.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Manter 100% as equipes de Atenção básica apoiadas pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Equipe Multiprofissional).	Custear despesas com as ações apoiadas pelo NASF. Quantitativo de ações desenvolvidas.	Percentual	2021	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir os serviços do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF).									
2. Executar as ações do PACS.	Despesas custeadas com Programa Agentes Comunitários de Saúde. Quantidade de visitas realizadas pelos ACS e ACE.	Percentual	2021	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar todas as ações e serviços do PACS.									
3. Alcançar o indicador mínimo da razão de exames citopatológicos do colo do útero de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos na população residente do município até 2025.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,20	0,50	0,00	Razão	0,61	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações para incentivar a realização de exames PCCU em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos residente do município									
4. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	Razão	2020	0,10	0,10	0,00	Razão	0,24	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações para incentivar a realização de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.									
5. Alcançar o percentual de parto normal conforme pactuado pelo município.	Proporção de parto normal no SUS.	Percentual	2020	40,00	54,00	0,00	Percentual	45,51	0
Ação Nº 1 - Realizar ações e programa de pré- natal para incentivar o parto normal.									
6. Diminuir proporção de gravidez na adolescência de meninas de 10 a 19 anos até 2025.	Proporção de gravidez na adolescência de meninas de 10 a 19 anos.	Percentual	2020	20,74	20,74	0,00	Percentual	23,35	0
Ação Nº 1 - Realizar ações para prevenção da gravidez na adolescência com o intuito de reduzir a proporção de gravidez em meninas de 10 a 19 anos.									
7. Reduzir a taxa de mortalidade infantil no município.	Taxa de mortalidade infantil.	Número	2020	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações e os programas voltados para saúde da criança.									
8. Manter em 0 o número de óbitos maternos.	Número de óbitos maternos no município.	Número	2020	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de incentivo para realização do pré-natal em conformidade com o preconizado pelo MS.									
9. Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	Percentual	2021	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - adesão e Implantação de mais 02 Equipes de Estratégica Saúde da Família.									
Ação Nº 2 - Realizar cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde de Atenção Básica.									

10. Efetuar as ações do PSE com 100% das equipes de atenção básica contratualizadas.	Percentual de equipes de atenção básica contratualizadas do PSE.	Percentual	2021	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as Ações do PSE em conformidade com o preconizado pelo MS.									
11. Executar 80% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa bolsa Família.	Percentual	2020	75,00	75,00	0,00	Percentual	87,00	0
Ação Nº 1 - Realizar cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)									
12. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal.	Percentual	2020	80,00	80,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Realizar cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.									
13. Ampliar o acesso aos usuários do sexo masculino de acordo com a política nacional de atenção integral a saúde do homem até 2025.	Percentual de usuários do sexo masculino em ações e atendimento.	Percentual	2021	100,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações e atendimentos prioritários para os usuários do sexo masculino.									
Ação Nº 2 - realizar pré-natal do parceiro, com no mínimo duas consultas no decorrer do acompanhamento da gestante.									
14. Manter 100% do funcionamento da academia de saúde.	Ações realizadas na Academia da saúde.	Percentual	2021	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Realizar ações e atividades de acompanhamento em grupos na academia da saúde.									
15. Aumentar o numero de ações coletivas de escovação dental supervisionada no município	Proporção de Ações de escovação dental supervisionada.	Percentual	2020	80,00	80,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações coletivas de escovação dental supervisionada.									
16. Reduzir o número de exodontia realizada em relação aos procedimentos.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	Percentual	2020	60,00	60,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção em saúde bucal.									
17. Garantir o acesso ao pré- natal de 60% das gestantes usuárias do SUS durante pré natal e puerpério com pelo menos 06 consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira consulta até a 20ª semana de gestação e realização dos exames preconizados.	Custear despesas com consultas e ações realizadas com as gestantes.	Percentual	2021	60,00	60,00	0,00	Percentual	92,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar pré- natal de 60% das gestantes usuárias do SUS durante pré natal e puerpério com pelo menos 06 consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira consulta até a 20ª semana de gestação e realização dos exames preconizados.									
18. Garantir a realização de exames Sífilis e HIV para 60% das gestantes.	Despesas custeadas com a realização de exames Sífilis e HIV em gestantes. Quantitativo de gestantes com exames realizados.	Percentual	2021	60,00	60,00	0,00	Percentual	90,50	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exames de Sífilis e HIV das gestantes.									

19. Garantir atendimento Odontológico para 60% das gestantes.	Percentual de gestantes com consultas odontológicas durante a gestação.	Percentual	2021	60,00	60,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Atendimento Odontológico para as gestantes									
20. Realizar aferição da Pressão arterial de 50% de todos os hipertensos a cada semestre.	pacientes Hipertensos Quantidade de hipertensos com realização de aferição da Pressão Arterial por semestre.	Percentual	2021	50,00	50,00	80,00	Percentual	86,66	100,00
Ação Nº 1 - Realizar aferição da Pressão arterial dos hipertensos.									
21. Realizar solicitação de hemoglobina glicada em 50% dos paciente diabéticos.	Quantidade de atendimentos e realização de exames dos pacientes diabéticos. Quantidade de exames solicitados de hemoglobina glicada para pacientes diabéticos.	Percentual	2021	50,00	50,00	80,00	Percentual	97,65	122,06
Ação Nº 1 - Realizar solicitação de hemoglobina glicada dos paciente diabéticos									
22. Atender a população da zona rural com serviços médicos, odontológicos e de enfermagem.	Percentual de Atendimentos realizados na população da zona rural.	Percentual	2021	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimentos Médico, Odontológico e de enfermagem na zona rural do município.									
23. Assegurar assistência integral aos idosos do município.	despesas com ações de assistência a saúde dos idosos.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Ações e atendimentos voltados à saúde do idoso.									
24. Custear despesas e garantir o funcionamento das Unidades no atendimento, diagnóstico e acompanhamento dos pacientes com síndromes respiratórias (COVID-19).	Atendimentos dos pacientes com síndromes respiratórias com diagnóstico e acompanhamento (COVID-19).	Percentual	2021	100,00	100,00	Não programada	Percentual		
25. Reduzir o percentual de obesidade infantil crianças menores de 10 anos de idade.	redução da obesidade infantil.	Percentual	2021	80,00	80,00	65,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações voltadas para a prevenção e redução da obesidade infantil em crianças menores de 10 anos de idade.									
26. Realizar campanhas de prevenção ao suicídio.	Redução do número de casos de suicídio no município.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ação do Setembro Amarelo, conscientização e prevenção ao suicídio.									
27. Implantar 4ª Equipe de Saúde Bucal.	Contemplar 100% da ESF com equipe de Saúde bucal um vez que temos 04 equipes de ESF e 03 de Saúde bucal ficando uma equipe desassistida, aumentando a cobertura populacional com relação saúde bucal.	Número		1	1	Não programada	Número		

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Apreciar e aprovar anualmente 03 instrumentos de gestão (PMS, PAS e RAG).	3	3
	Garantir o custeio das atividades e manutenção do conselho Municipal de Saúde (CMS).	100,00	100,00
	Realizar 100% das ações do Conselho Municipal de Saúde (CMS).	100,00	100,00
	Garantir 100% do custeio para funcionamento Secretaria Municipal de Saúde até 2025.	100,00	100,00
	Locação de imóvel para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde.	1	1
	Instituir o Núcleo de Educação Permanente. Elaborar e desenvolver cursos para capacitação dos profissionais de saúde.	1	0
	Adquirir veículos para suprir as necessidades do Fundo Municipal de Saúde até 2025.	1	4
	Reformar e/ou Ampliações e reparos das 05 Unidades de Saúde até 2025.	5	2
	Construir 01 Secretaria Municipal de Saúde.	1	0
	Elaborar e encaminhar 03 instrumentos de gestão (PMS, PAS E RAG) para aprovação do CMS.	3	3
	Garantir 02 técnicos nas reuniões da Comissão Intergestores regional CIR.	12	12
	Garantir participação do gestor nas reuniões da CIB.	11	10
	Assegurar 100% participação dos servidores da saúde em eventos técnicos e científicos conforme demanda.	100,00	100,00
	Adquirir 100% dos insumos de demandas judiciais (sem recurso) em quantidade e prazos necessários para o atendimento das mesmas.	100,00	100,00
	Manter 100% o funcionamento e atualização de todos os sistemas de informações.	100,00	100,00
	Construir de 01 Posto de Saúde na Zona Rural.	1	0
301 - Atenção Básica	Garantir 100% do custeio para funcionamento das Unidades Básicas de Saúde até 2025.	100,00	100,00
	Manter 100% as equipes de Atenção básica apoiadas pelo Núcleo Ampliado de saúde da família e Atenção Básica (Equipe Multiprofissional).	0,00	100,00
	Executar as ações do PACS.	0,00	100,00
	Alcançar o indicador mínimo da razão de exames citopatológicos do colo do útero de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos na população residente do município até 2025.	0,00	0,61
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,00	0,24
	Alcançar o percentual de parto normal conforme pactuado pelo município.	0,00	45,51
	Ofertar serviços em atenção Psicossocial	100,00	100,00
	Diminuir proporção de gravidez na adolescência de meninas de 10 a 19 anos até 2025.	0,00	23,35
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil no município.	0	0
	Manter em 0 o número de óbitos maternos.	0	0
	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	0,00	100,00
	Efetuar as ações do PSE com 100% das equipes de atenção básica contratualizadas.	0,00	100,00
	Executar 80% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	0,00	87,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	0,00	100,00
	Ampliar o acesso aos usuários do sexo masculino de acordo com a política nacional de atenção integral a saúde do homem até 2025.	0,00	0,00
	Manter 100% do funcionamento da academia de saúde.	0,00	100,00
	Aumentar o numero de ações coletivas de escovação dental supervisionada no município	0,00	0,00
Reduzir o número de exodontia realizada em relação aos procedimentos.	0,00	0,00	

	Garantir o acesso ao pré-natal de 60% das gestantes usuárias do SUS durante pré-natal e puerpério com pelo menos 06 consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira consulta até a 20ª semana de gestação e realização dos exames preconizados.	0,00	92,00
	Garantir a realização de exames Sífilis e HIV para 60% das gestantes.	0,00	90,50
	Garantir atendimento Odontológico para 60% das gestantes.	0,00	100,00
	Realizar aferição da Pressão arterial de 50% de todos os hipertensos a cada semestre.	80,00	86,66
	Realizar solicitação de hemoglobina glicada em 50% dos paciente diabéticos.	80,00	97,65
	Atender a população da zona rural com serviços médicos, odontológicos e de enfermagem.	80,00	80,00
	Assegurar assistência integral aos idosos do município.	100,00	100,00
	Reduzir o percentual de obesidade infantil crianças menores de 10 anos de idade.	65,00	0,00
	Realizar campanhas de prevenção ao suicídio.	1	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Custear 100% das despesas do laboratório de Análises Clínica Municipal.	100,00	0,00
	Garantir 100% do custeio para funcionamento Pronto Atendimento Municipal até 2025.	100,00	100,00
	Custear 100% das despesas referentes aos plantões médicos no Pronto Atendimento Municipal.	100,00	100,00
	Garantir TFD para os usuários aprovados pelo serviço de regulação municipal.	100,00	100,00
	Custear convenio municipal para o acesso ao atendimento de 100% dos pacientes portadores de transtornos mentais ao CAPS	100,00	100,00
	Garantir que os usuários tenham acesso aos exames e consultas de media e alta complexidade disponibilizada pelo SUS	100,00	100,00
	Custear despesas com medicamentos e materiais hospitalares para manutenção dos serviços do Pronto Atendimento.	0,00	100,00
	Disponibilizar transporte sanitário para 100% dos pacientes: renais crônicos, transtornos mentais, deficientes físicos, portadores de neoplasias (câncer) e gestação de alto risco.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir o custeio do funcionamento dos serviços da Assistência Farmacêutica	100,00	100,00
	Garantir em 100% a medicação para a farmácia básica de acordo com a lista do RENAME e conforme as áreas prioritárias (hipertensão, diabéticos, antibióticos padronizados, complemento vitamínico, verminose e tratamento para as IST's.) até 2025.	100,00	100,00
	Manter o sistema HORUS 100% atualizado até 2025.	100,00	100,00
	Custear 100% dos medicamentos provenientes das demandas judiciais.	0,00	0,00
	Realizar serviço de Ultrassonografia no município.	600	221
304 - Vigilância Sanitária	Manter em 100% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	0,00	100,00
	Alcançar 100 % das seis ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios até 2025.	0,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Garantir o custeio dos serviços de Vigilância em Saúde.	0,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) até 2025.	0,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos no município.	0,00	100,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	0,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	0,00	100,00
	Executar no mínimo 75% da cobertura vacinal preconizada pelo Calendário Nacional de Vacinação até 2025.	0,00	75,00
	Encerrar oportunamente as investigações de notificações de agravos compulsórios, registradas em até 60 dias após a notificação.	0,00	80,00
	Manter em 0 número de casos autóctones de malária.	0	0
	Aumentar a proporção de cura nas coortes dos casos novos de hanseníase.	0,00	100,00
	Reduzir a incidência de casos de hanseníase e tuberculose.	0,00	0,00

Reduzir a incidência de sífilis congênita.	0	0
Manter em 0 número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos de idade.	0	0
Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69) pelo conjunto das 04 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Até 2025.	0	12
Cumprir 6 ciclos com no mínimo de 80% de cobertura de imóveis para controle vetorial da dengue até 2025.	0	8
Controlar a incidência de casos de Leishmaniose Visceral e Tegumentar no município.	0,00	0,00
Enviar 100% das amostras para diagnóstico de leishmaniose visceral americana de cães suspeitos.	0,00	100,00
Elaborar e executar 100% das campanhas educativas planejadas para orientação de combate e prevenção a Arboviroses.	0,00	100,00
Enviar 100% das amostras pactuadas para diagnósticos de raiva em cães e gatos.	0,00	100,00
Garantir em 100% a vacinação antirrábica dos cães e gatos.	0,00	100,00
Notificar 100% dos agravos de notificação compulsória	0,00	100,00
Manter em 100% a proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho.	0,00	100,00
Preencher 95% do campo raça/cor preenchido com informação válida das notificações de violência interpessoal e autoprovocada.	0,00	100,00
Realizar campanhas de prevenção a Doenças sexualmente transmissíveis ITS/AIDS.	0	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.500.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.150.001,00	8.500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.650.001,00
	Capital	N/A	N/A	450.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	450.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	2.250.000,00	700.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.950.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	600.000,00	250.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	900.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	150.000,00	25.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	175.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	250.000,00	240.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	490.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A análise das metas de saúde de Nova Olinda no exercício de 2025 demonstra um esforço significativo na implementação das ações planejadas, refletida no alto percentual de cumprimento em diversas áreas. Na gestão administrativa, a maior parte das metas, como aprovação de instrumentos de gestão, manutenção do conselho de saúde, aquisição de veículos e reforma de unidades, foi atingida ou está em andamento conforme o previsto.

Na atenção básica, observam-se avanços importantes, especialmente na cobertura de ações como programas de saúde mental, atenção psicossocial, cobertura de atividades do PSE, promoção da saúde bucal, assistência às gestantes, prevenção da gravidez na adolescência, além de aumento na cobertura da atenção ao homem e a realização de ações coletivas, como escovação supervisionada. Algumas metas, como aumento na realização de exames de citopatologia e mamografia, também evoluíram, embora ainda estejam distantes de completar as coberturas pactuadas.

Na assistência hospitalar e ambulatorial, o destaque fica para o funcionamento do pronto atendimento, o serviço de transporte sanitário, além do reforço de ações em processos diagnósticos, como ultrassonografias, mesmo que abaixo do planejado inicialmente (221 realizados contra 600 previstos). Ainda há metas não atingidas, como a realização de exames laboratoriais específicos de maior complexidade e a cobertura de exames de citopatologia e mamografia, que permanecem abaixo dos percentuais estabelecidos.

Nos setores de vigilância, houve sucesso na execução de ações como controle vetorial, campanhas de orientação, a vacinação antirrábica, envio de amostras diagnósticas, além do controle de agravos de notificação, todos cumpridos ou quase totalmente realizados. Contudo, metas envolvendo ações específicas de redução de doenças como hanseníase, tuberculose e sífilis congênita permanecem sem registros de progresso, indicando áreas que demandam atenção contínua.

Em geral, o município apresentou alta aderência às metas, evidenciando empenho na consecução dos objetivos estabelecidos para 2025. Entretanto, é importante monitorar continuamente as metas que ainda apresentam baixa cobertura ou execução, promovendo ajustes e estratégias de fortalecimento das ações de saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.830.460,75	3.753.150,57	0,00	0,00	0,00	0,00	638.452,62	6.222.063,94	
	Capital	0,00	352.347,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	352.347,65	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.413.997,53	909.531,17	0,00	0,00	0,00	0,00	57.443,10	2.380.971,80	
	Capital	0,00	149.744,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	299.744,38	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	483.098,66	189.348,43	0,00	0,00	0,00	0,00	299.712,90	972.159,99	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	228.657,38	47.132,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	275.789,38	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	95.159,89	35.561,75	0,00	0,00	0,00	0,00	176.925,37	307.647,01	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	125,00	2.067.784,56	571.835,84	0,00	0,00	0,00	0,00	251.800,85	2.891.546,25	
	Capital	0,00	11.983,23	159.198,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	171.181,78	
TOTAL		125,00	6.633.234,03	5.665.758,31	0,00	0,00	0,00	0,00	1.574.334,84	13.873.452,18	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,88 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,50 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,16 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,07 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	25,25 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	49,81 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.308,82
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,98 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,59 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	27,62 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,93 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	73,67 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,11 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.577.636,19	3.577.636,19	4.181.832,17	116,89
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	844.998,00	844.998,00	225.579,20	26,70
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.042.641,60	1.042.641,60	1.290.251,25	123,75
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.317.624,59	1.317.624,59	1.343.582,55	101,97
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	372.372,00	372.372,00	1.322.419,17	355,13
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	42.612.977,46	42.612.977,46	38.462.442,97	90,26
Cota-Parte FPM	25.206.720,04	25.206.720,04	18.823.957,65	74,68
Cota-Parte ITR	171.864,00	171.864,00	305.502,54	177,76
Cota-Parte do IPVA	2.148.300,00	2.148.300,00	1.138.575,75	53,00
Cota-Parte do ICMS	15.050.288,40	15.050.288,40	18.134.243,67	120,49
Cota-Parte do IPI - Exportação	35.805,02	35.805,02	60.163,36	168,03
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	46.190.613,65	46.190.613,65	42.644.275,14	92,32

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.284.992,20	2.586.888,56	2.182.808,40	84,38	2.178.681,74	84,22	2.099.324,67	81,15	4.126,66
Despesas Correntes	2.149.992,20	2.234.540,91	1.830.460,75	81,92	1.826.334,09	81,73	1.746.977,02	78,18	4.126,66
Despesas de Capital	135.000,00	352.347,65	352.347,65	100,00	352.347,65	100,00	352.347,65	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	618.000,00	1.754.538,25	1.563.741,91	89,13	1.436.877,65	81,89	1.404.819,02	80,07	126.864,26
Despesas Correntes	578.000,00	1.574.190,87	1.413.997,53	89,82	1.404.056,85	89,19	1.371.998,22	87,16	9.940,68
Despesas de Capital	40.000,00	180.347,38	149.744,38	83,03	32.820,80	18,20	32.820,80	18,20	116.923,58
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	60.000,00	543.098,66	483.098,66	88,95	483.098,66	88,95	483.098,66	88,95	0,00
Despesas Correntes	60.000,00	543.098,66	483.098,66	88,95	483.098,66	88,95	483.098,66	88,95	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	230.245,57	228.657,38	99,31	212.079,28	92,11	207.319,28	90,04	16.578,10
Despesas Correntes	0,00	230.245,57	228.657,38	99,31	212.079,28	92,11	207.319,28	90,04	16.578,10
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	95.159,89	95.159,89	100,00	95.159,89	100,00	95.159,89	100,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	95.159,89	95.159,89	100,00	95.159,89	100,00	95.159,89	100,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	3.913.000,00	2.402.356,25	2.079.767,79	86,57	2.039.323,34	84,89	2.012.630,05	83,78	40.444,45
Despesas Correntes	3.846.000,00	2.309.374,47	2.067.784,56	89,54	2.027.340,11	87,79	2.000.646,82	86,63	40.444,45
Despesas de Capital	67.000,00	92.981,78	11.983,23	12,89	11.983,23	12,89	11.983,23	12,89	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.875.992,20	7.612.287,18	6.633.234,03	87,14	6.445.220,56	84,67	6.302.351,57	82,79	188.013,47

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	6.633.234,03	6.445.220,56	6.302.351,57
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	188.013,47	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	6.445.220,56	6.445.220,56	6.302.351,57
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			6.396.641,27
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	48.579,29	48.579,29	-94.289,70
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	-94.289,70
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	15,11	15,11	14,77

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	6.396.641,27	6.445.220,56	48.579,29	330.882,46	188.013,47	94.289,70	0,00	330.882,46	0,00	236.592,76
Empenhos de 2024	5.897.943,21	5.930.563,44	32.620,23	0,00	12.063,80	0,00	0,00	0,00	0,00	44.684,03
Empenhos de 2023	5.046.485,64	5.812.256,70	765.771,06	0,00	2.221,62	0,00	0,00	0,00	0,00	767.992,68
Empenhos de 2022	4.348.206,30	5.490.723,90	1.142.517,60	0,00	25.463,28	0,00	0,00	0,00	0,00	1.167.980,88
Empenhos de 2021	3.323.458,44	3.527.588,41	204.129,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	204.129,97
Empenhos de 2020	2.380.966,97	2.897.056,98	516.090,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	516.090,01
Empenhos de 2019	2.417.370,06	3.106.581,44	689.211,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	689.211,38
Empenhos de 2018	2.255.569,03	2.516.386,53	260.817,50	0,00	33.168,18	0,00	0,00	0,00	0,00	293.985,68
Empenhos de 2017	1.976.925,18	2.426.172,59	449.247,41	0,00	7.896,70	0,00	0,00	0,00	0,00	457.144,11
Empenhos de 2016	2.053.970,94	2.636.590,19	582.619,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	582.619,25
Empenhos de 2015	1.972.541,67	2.696.053,76	723.512,09	0,00	20.376,00	0,00	0,00	0,00	0,00	743.888,09
Empenhos de 2014	1.963.486,05	2.530.298,61	566.812,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	566.812,56
Empenhos de 2013	1.575.554,59	1.897.625,35	322.070,76	0,00	46.246,55	0,00	0,00	0,00	0,00	368.317,31

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	9.801.724,46	9.801.724,46	10.220.183,16	104,27
Provenientes da União	9.381.724,46	9.381.724,46	9.818.554,89	104,66
Provenientes dos Estados	420.000,00	420.000,00	401.628,27	95,63
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	9.801.724,46	9.801.724,46	10.220.183,16	104,27

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	7.236.724,46	5.083.814,62	4.391.603,19	86,38	4.370.150,45	85,96	4.270.668,78	84,01	21.452,74
Despesas Correntes	6.861.724,46	5.078.910,59	4.391.603,19	86,47	4.370.150,45	86,05	4.270.668,78	84,09	21.452,74
Despesas de Capital	375.000,00	4.904,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.615.000,00	1.857.172,97	1.116.974,27	60,14	1.114.052,97	59,99	1.104.737,05	59,48	2.921,30
Despesas Correntes	1.115.000,00	1.357.172,97	966.974,27	71,25	964.052,97	71,03	954.737,05	70,35	2.921,30
Despesas de Capital	500.000,00	500.000,00	150.000,00	30,00	150.000,00	30,00	150.000,00	30,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	342.000,00	740.813,90	489.061,33	66,02	489.061,33	66,02	489.061,33	66,02	0,00
Despesas Correntes	250.000,00	648.813,90	489.061,33	75,38	489.061,33	75,38	489.061,33	75,38	0,00
Despesas de Capital	92.000,00	92.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	290.000,00	251.067,56	47.132,00	18,77	47.132,00	18,77	45.000,41	17,92	0,00
Despesas Correntes	270.000,00	231.067,56	47.132,00	20,40	47.132,00	20,40	45.000,41	19,48	0,00
Despesas de Capital	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	469.000,00	595.925,37	212.487,12	35,66	212.487,12	35,66	211.723,75	35,53	0,00
Despesas Correntes	381.000,00	507.925,37	212.487,12	41,83	212.487,12	41,83	211.723,75	41,68	0,00
Despesas de Capital	88.000,00	88.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	75.000,00	1.057.835,24	982.960,24	92,92	685.979,17	64,85	685.979,17	64,85	296.981,07

Despesas Correntes	75.000,00	898.636,69	823.761,69	91,67	526.780,62	58,62	526.780,62	58,62	296.981,07
Despesas de Capital	0,00	159.198,55	159.198,55	100,00	159.198,55	100,00	159.198,55	100,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	10.027.724,46	9.586.629,66	7.240.218,15	75,52	6.918.863,04	72,17	6.807.170,49	71,01	321.355,11

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	9.521.716,66	7.670.703,18	6.574.411,59	85,71	6.548.832,19	85,37	6.369.993,45	83,04	25.579,40
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	2.233.000,00	3.611.711,22	2.680.716,18	74,22	2.550.930,62	70,63	2.509.556,07	69,48	129.785,56
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	402.000,00	1.283.912,56	972.159,99	75,72	972.159,99	75,72	972.159,99	75,72	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	290.000,00	481.313,13	275.789,38	57,30	259.211,28	53,86	252.319,69	52,42	16.578,10
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	469.000,00	691.085,26	307.647,01	44,52	307.647,01	44,52	306.883,64	44,41	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	3.988.000,00	3.460.191,49	3.062.728,03	88,51	2.725.302,51	78,76	2.698.609,22	77,99	337.425,52
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	16.903.716,66	17.198.916,84	13.873.452,18	80,66	13.364.083,60	77,70	13.109.522,06	76,22	509.368,58
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	9.946.724,46	9.505.629,66	7.240.093,15	76,17	6.918.738,04	72,79	6.807.045,49	71,61	321.355,11
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	6.956.992,20	7.693.287,18	6.633.359,03	86,22	6.445.345,56	83,78	6.302.476,57	81,92	188.013,47

FORNTE: SIOPS, Tocantins24/02/26 15:10:49

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 859.575,09	667472,54
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 865.260,00	865260,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.174.170,53	2047503,7
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 7.208,45	7208,48
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 5.018.181,00	169174,11
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 99.480,00	99480,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 235.574,22	235574,22
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 88.638,00	8863,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 26.713,00	26713,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 157.872,00	157872,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 87.663,12	87663,12
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 33.863,91	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000650987202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	2.700.000,00	2.700.000,00	2.700.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	2,72 %
2025	36000707471202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000662616202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000700207202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000700159202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000694204202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	318.181,00	318.181,00	318.181,00	Executado Parcialmente		Dez/26	30,08 %
2025	36000662611202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000700090202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	99.480,00	99.480,00	99.480,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000662618202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A análise da execução orçamentária referente ao exercício de 2025 evidencia um cenário de potencialidade ainda não totalmente realizado em relação ao uso dos recursos transferidos por emendas parlamentares. Apesar de o município ter recebido valores consideráveis, nota-se que grande parte desses recursos está em fase inicial ou de implementação parcial, com vários projetos em estágio ainda de não início de desembolso.

Especificamente, ações como o incremento ao piso da atenção primária (PAP) e de média e alta complexidade (MAC) apresentam percentuais de execução significativamente abaixo do esperado, abaixo de 30%, indicando uma desaceleração na implantação dessas iniciativas, que, se não aceleradas, poderão comprometer o cumprimento dos objetivos estratégicos de ampliação, fortalecimento e qualificação dos serviços de saúde.

Assim, é necessário adotar uma celeridade maior na execução já no início do exercício 2026.

Essa baixa velocidade de execução não se deve apenas a fatores administrativos ou de planejamento, mas também de entraves na contratação de pessoal, aquisição de equipamentos e nas etapas burocráticas de liberação de recursos. Ressalta-se que, o não uso de sua totalidade no ano 2025 oportuniza uma execução com tranquilidade durante o ano 2026, permitindo maior acesso a população aos serviços essenciais.

Contudo, o início de 2026 oferece uma janela de oportunidade para reverter essa situação, pois há maior quantidade de recursos em caixa, o que pode ser melhor utilizado mediante uma gestão mais articulada e eficiente. Essa fase inicial do exercício deve ser aproveitada para consolidar ações, acelerar processos de contratação e aquisição de bens, bem como fortalecer o acompanhamento das metas de execução estabelecidas. Assim, o município poderá otimizar a aplicação dos recursos, evitar o acúmulo de restos a pagar e garantir maior impacto na ampliação do acesso à atenção básica, média e alta complexidade.

Por outro lado, a persistência da lentidão da implementação compromete a possibilidade de atender às demandas emergentes da população, além de dificultar a obtenção de resultados satisfatórios para indicadores de saúde.

Outro ponto importante a ser considerado é o percentual de recursos próprios aplicados em saúde pelo município, que atualmente corresponde aos 15,11% da receita total de impostos e transferências constitucionais. Apesar de essa taxa estar dentro do limite mínimo exigido pela legislação, se o município acelerar a execução dos recursos provenientes dessas emendas, o percentual de aplicação de recursos próprios tende a diminuir ainda mais, o que pode possibilitar a melhorar a autonomia financeira para realizar investimentos estratégicos em saúde, como obras, aquisição de equipamentos e melhorias na infraestrutura.

Portanto, é fundamental que haja um planejamento robusto para ampliar o uso de recursos próprios na aquisição de ativos e na implementação de ações de maior impacto, garantindo maior sustentabilidade financeira do sistema de saúde local e potencializando o desenvolvimento de ações estratégicas que atendam às necessidades da população. Assim, há uma necessidade premente de intensificar o monitoramento, promover ações de aceleração na execução de projetos, revisar cronogramas de implantação e garantir que toda a estrutura normativa, administrativa e de recursos seja alinhada para que os valores transferidos, sobretudo por emendas parlamentares, sejam plenamente utilizados em benefício da população, promovendo avanços concretos na qualidade e na cobertura dos serviços de saúde em Nova Olinda.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 27/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Sem auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

A análise das metas de saúde de Nova Olinda no exercício de 2025 demonstra um esforço significativo na implementação das ações planejadas, refletida no alto percentual de cumprimento em diversas áreas. Na gestão administrativa, a maior parte das metas, como aprovação de instrumentos de gestão, manutenção do conselho de saúde, aquisição de veículos e reforma de unidades, foi atingida ou está em andamento conforme o previsto.

Na atenção básica, observam-se avanços importantes, especialmente na cobertura de ações como programas de saúde mental, atenção psicossocial, cobertura de atividades do PSE, promoção da saúde bucal, assistência às gestantes, prevenção da gravidez na adolescência, além de aumento na cobertura da atenção ao homem e a realização de ações coletivas, como escovação supervisionada. Algumas metas, como aumento na realização de exames de citopatologia e mamografia, também evoluíram, embora ainda estejam distantes de completar as coberturas pactuadas.

Na assistência hospitalar e ambulatorial, o destaque fica para o funcionamento do pronto atendimento, o serviço de transporte sanitário, além do reforço de ações em processos diagnósticos, como ultrassonografias, mesmo que abaixo do planejado inicialmente (221 realizados contra 600 previstos). Ainda há metas não atingidas, como a realização de exames laboratoriais específicos de maior complexidade e a cobertura de exames de citopatologia e mamografia, que permanecem abaixo dos percentuais estabelecidos.

Nos setores de vigilância, houve sucesso na execução de ações como controle vetorial, campanhas de orientação, a vacinação antirrábica, envio de amostras diagnósticas, além do controle de agravos de notificação, todos cumpridos ou quase totalmente realizados. Contudo, metas envolvendo ações específicas de redução de doenças como hanseníase, tuberculose e sífilis congênita permanecem sem registros de progresso, indicando áreas que demandam atenção contínua.

Em geral, o município apresentou alta aderência às metas, evidenciando empenho na consecução dos objetivos estabelecidos para 2025. Entretanto, é importante monitorar continuamente as metas que ainda apresentam baixa cobertura ou execução, promovendo ajustes e estratégias de fortalecimento das ações de saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo exercício, é necessário que Nova Olinda adote uma série de ações estratégicas para fortalecer sua gestão em saúde no próximo período. Primeiramente, é fundamental promover a reorganização do Plano Municipal de Saúde para o quadriênio 2026 a 2029, alinhando as ações às prioridades atuais e ajustando as metas de acordo com o cenário epidemiológico, orçamentário e de recursos disponíveis. Essa revisão deve refletir maior clareza na definição dos indicadores utilizados, facilitando o monitoramento e a avaliação do cumprimento das metas estipuladas, além de garantir maior transparência e controle social.

É imprescindível também que o município dedique atenção especial à adequação e aperfeiçoamento do SUS Digital, buscando integrar e integrar de forma mais eficiente os sistemas de informação. Isso permitirá uma gestão mais ágil, com dados atualizados e confiáveis, essenciais para a tomada de decisão rápida e eficaz em todos os níveis do sistema de saúde.

Outro ponto vital é ampliar a oferta de exames de imagem, como ultrassonografias, tomografias e ressonâncias magnéticas, priorizando ações que possam reduzir o atraso no diagnóstico de doenças e melhorar a resolutividade dos serviços. Para isso, recomenda-se investir na aquisição de equipamentos, na qualificação de profissionais e na estruturação de unidades específicas para esses exames, além de estimular parcerias e programas que possibilitem a ampliação dessa oferta.

Por fim, é imprescindível implementar uma gestão mais eficiente dos recursos provenientes de emendas parlamentares, de acordo com as novas regras estabelecidas pelos órgãos reguladores. Isso envolve planejamento estratégico na alocação dos recursos, acompanhamento detalhado da execução, além do compromisso de cumprir criteriosamente os requisitos legais, incluindo relatórios de prestação de contas e auditorias. Assim, o município poderá maximizar o impacto dessas emendas na sua rede de saúde, garantindo maior volume de ações e melhorias na qualidade do atendimento à população.

Ao implementar essas recomendações, Nova Olinda terá condições de avançar na organização, na qualidade e na eficiência de seu sistema de saúde, promovendo melhores resultados em saúde e maior satisfação da população.

OSVAIR FERNANDES NETO
Secretário(a) de Saúde
NOVA OLINDA/TO, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde considera a importância do conhecimentos da estruturação e organização da Saúde do município de Nova Olinda para a realização de ações eficazes.

Introdução

- Considerações:

O Relatório Anual de Gestão tem como objetivo apresentar as ações realizadas que estavam previstas na PAS e serve como monitoramento, avaliação e prestação de contas dos resultados parciais ou totais das ações que estejam finalizadas ou em andamento direcionadas à saúde da população de acordo com a realidade e as necessidades locais.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Conforme os dados apresentados ao Conselho Municipal de Saúde, é notável que a taxa de natalidade está relativamente estável no volume de nascimentos ao longo dos anos. Em relação às principais causas de internações hospitalares, observa-se que doenças do aparelho digestivo, respiratório, do aparelho geniturinário e causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério continuam sendo as principais responsáveis pelos atendimentos. Nas causas de mortalidade, as mortes por doenças do aparelho circulatório mantêm-se como uma das principais relacionadas ao óbito, com aumento. Essas informações demonstram a necessidade de continuidade de ações preventivas nas principais áreas de risco, além do monitoramento constante dos fatores que influenciam a evolução das causas de morbidade e mortalidade no município.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde considera os números de atendimentos realizados pelos profissionais de saúde na atenção básica e pronto atendimento, acompanhamento de famílias pelos agentes comunitários de saúde, entre outros serviços satisfatórios pelo porte do município de Nova Olinda, e destaca a importância de buscar a ampliação e o aprimoramento das ações.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde considera que as unidades básicas de saúde do município de Nova Olinda estão dentro dos padrões para o porte do município.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde concorda com a necessidade da contratação dos profissionais, pois confirma que o município de Nova Olinda necessita de tal quantitativo de profissionais para atender toda a demanda, que atualmente tem estrutura equilibrada.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde manifestou satisfação com o esforço significativo na implementação das ações planejadas, e alta aderência às metas, tendo resultados positivos das ações e do alcance dos indicadores determinados pelo Ministério da Saúde, evidenciando empenho na consecução dos objetivos estabelecidos para 2025.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde demonstrou satisfação com os dados apresentados, considerando que maior parte das despesas estão sendo aplicadas dentro do previsto na programação, com níveis de execução satisfatórios, e demonstrando avanços na aplicação dos recursos da saúde. Com isso, aprova o Relatório Anual de Gestão 2025.

Auditorias

- Considerações:

Sem auditorias no período.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde manifesta contentamento ao identificar avanços significativos na gestão da saúde de Nova Olinda em 2025, e mostra interesse na continuidade dessa estratégia de gestão para consolidação das ações de melhoria no serviço público ofertado. Com isso, aprova o Relatório Anual de Gestão 2025.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde manifesta recomendações no sentido de realizar as metas determinadas no PAS 2026 a 2029, implementar uma gestão mais eficiente dos recursos provenientes de emendas parlamentares, investir na qualificação de profissionais e na estruturação de unidades, e alinhar as ações às prioridades atuais e ajustar as metas de acordo com o cenário epidemiológico, orçamentário e de recursos disponíveis, para promover melhores resultados em saúde e maior satisfação da população.

NOVA OLINDA/TO, 27 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Nova Olinda